

## **Programa de hoje**

As possibilidades da agropecuária e as perspectivas econômicas da região geoeconômica de Brasília são os temas de hoje do seminário "Os Novos Rumos da Economia do DF", promoção da Federação do Comércio de Brasília, e que está sendo realizado no Salão Azul do Hotel Nacional. Os encontros começarão de manhã, a partir das 9h30m, com palestra do presidente da Coopadef, Luiz Vicente Ghesti.

Ghesti falara sobre o crescimento da agropecuária nos últimos cinco anos no Distrito Federal; a concepção da zona rural no DF, sistema de arrendamento de glebas diante da realidade atual e as possibilidades da agropecuária em Brasília enquanto fator de geração de empregos. Para debater as idéias do presidente da Coopadef, foram convidados a participar do seminário Deniz Ribeiro, chefe da Assessoria Econômica do Ministério da Agricultura, o presidente da Emater-DF, Mário Capp Filho, e o secretário de Agricultura do DF, Alceu Sanches.

O encontro à tarde, a partir das 15 horas, as "Perspectivas Econômicas da Região Geoeconômica de Brasília" serão o tema. O expositor do debate, Renê Pompêo de Pina, superintendente da Sudeco, deverá tentar responder às perguntas sobre a importância da integração entre Brasília e sua região geoeconômica, o papel da capital para essa mesma e as influências — negativas ou positivas — de Brasília sobre seus municípios vizinhos.

O professor Charles Müller, da UnB, César Rômulo da Silveira Neto, secretário do Governo do DF, e Silvano Bonfi, outro assessor do GDF, debaterão o tema com Pompêo de Pina. Após os debates, haverá o encerramento oficial do seminário.

### ***Pompêo de Pina vê perspectivas***

O Superintendente da Sudeco, Renê Pompêo de Pina, fala hoje, às 15 horas no Seminário sobre "as respectivas economias da Região Geoeconômica de Brasília em que compreende 75 municípios goianos e 13 mineiros". Além de uma análise do que vem sendo realizado na região pela agência federal de desenvolvimento, Renê Pompêo de Pina, segundo adiantaram fontes da Sudeco, deverá apontar alguns entraves ao desenvolvimento integrado da região geoeconômica e apresentar alternativas para a valorização da economia regional.